

Repositórios institucionais para preservação da memória científica: uma proposta de política para a UFSC

Debora Maria Russiano Pereira - Mestranda PPGInfo/UDESC - Orcid: 0000-0002-8489-5715 – debora.mrp@edu.udesc.br

Elaine Rosangela de Oliveira Lucas – Docente PPGInfo/UDESC - Orcid: 0000-0002-2796-3566 – lani@udesc.br

A **memória científica** pode ser definida como a memória construída coletivamente dentro dos laboratórios de pesquisa de uma instituição, de forma específica, ou pela comunidade acadêmica em geral. Seus participantes “são os diferentes atores que vivenciam o contexto da produção científica, por exemplo, pesquisadores, técnicos, funcionários da universidade, estudantes, o público-alvo que eventualmente tenha participado de uma coleta de dados, autoridades acadêmicas, entre outras” (PRADO, 2018, p. 49)

Os repositórios institucionais são ferramentas importantes para a preservação da memória científica, porém é necessário que as instituições construam e aprovelem **políticas de preservação e de guarda da memória produzida**

As políticas de preservação e disponibilização da produção científica das universidades, dentro dos RI, são instrumentos que norteiam o funcionamento dos mesmos.

Nascimento, Queiroz e Araújo (2019, p. 56) relatam que “A preservação digital nos repositórios institucionais é uma questão de elevada importância e a instituição que os abriga tem um papel crucial”, já que gere a informação digital tornando-a estável, utilizável e confiável

Metodologia: A pesquisa que está sendo realizada pretende propor uma política de preservação e recuperação da memória científica produzida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trata-se uma pesquisa qualitativa, exploratória, com uso de pesquisa bibliográfica e documental. O levantamento bibliográfico será realizado em bases de teses e dissertações, enquanto o documental será realizado nos Repositórios Institucionais das universidades públicas que possuam esta ferramenta. Ambos os levantamentos serão analisados utilizando elementos da pré-análise documental de Bardin (2011), com categorias definidas *a priori*, com a constituição dos dois *corpora* partindo das regras da pertinência e representatividade, consecutivamente. Por último, com base na bibliografia e documentação escolhidas, a proposta de política será elaborada e apresentada às instâncias superiores.

Resultados esperados

com a pesquisa, espera-se obter subsídios para a elaboração de uma política de memória científica para a UFSC em acesso aberto, com a utilização do RI da instituição para a guarda e disponibilização da produção científica já produzida pela universidade e difusa em diversos canais institucionais ou não. A previsão de conclusão da pesquisa é julho/2022.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do; QUEIRÓZ, Claudete Fernandes de; ARAÚJO, Luciana Danielli. Garantindo acervos para o futuro: Plano de preservação digital para o Repositório Institucional Arca. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v.48 n.3 (Supl.), p.54-65, set./dez. 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4924/4430>. Acesso em: 06 set. 2021.

PRADO, Samanta do. **Memória científica e institucional**: contribuições conceituais para a Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA) da UFSCar. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/11350/Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 nov. 2020.